

Acessibilidade: a gente vê em São Paulo

Capital possui mais de 250 estabelecimentos com recursos para atender as necessidades das pessoas com diferentes tipos de deficiência

Diversa e acessível. A cidade de São Paulo pode ser definida desta forma. Buscando sempre melhorias para garantir a inclusão e o acesso de todas as pessoas ao ambiente sociocultural, a capital está cada vez mais preparada para receber moradores e visitantes que possuem algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida. Alguns pontos turísticos já estão totalmente acessíveis, como o Museu do Futebol e o Museu da Língua Portuguesa.

Para consultar quais estabelecimentos possuem recursos a fim de atender as necessidades dos deficientes, a cidade de São Paulo possui o Guia de Acessibilidade Cultural. A segunda edição da publicação, que é uma iniciativa do Instituto Mara Gabrilli, foi lançado no final de 2014 e destacou 252 lugares com descrição específica do que eles oferecem para a necessidade de cada tipo de deficiência. São cerca de 60 bibliotecas, cerca de 50 centros culturais, mais de 40 cinemas, quase 50 teatros, seis casas de espetáculos e cerca de 40 museus incluídos na lista.

Os números são resultados de um levantamento realizado entre os meses de agosto e novembro de 2013. Sendo assim, os equipamentos que não ofereciam nenhum recurso de acessibilidade ou estavam em reforma neste período não entraram no guia.

Todos os locais foram avaliados conforme a oferta de acessibilidade física, acesso às informações, mediação para o público com deficiência, propostas inclusivas desenvolvidas pelo local, disponibilidade de intérpretes de Libras, audiodescrição, legendagem e atendimento ao público com deficiência intelectual.

Além disso, o último estudo sobre acessibilidade realizado pelo Observatório de Turismo e Eventos (núcleo de estudos e pesquisas da São Paulo Turismo – SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos da cidade), desenvolvido no período da Copa do Mundo no Brasil, mostrou que em relação aos atrativos turísticos, 78% das pessoas com deficiência entrevistadas afirmaram que existe acessibilidade, e nos restaurantes o percentual foi de 73%. As vias públicas foram consideradas acessíveis por 63% dos entrevistados, enquanto os hotéis ou hostels tiveram proporção de 37%.

Acesse o Guia <http://acessibilidadecultural.com.br/> e as pesquisas <http://www.observatoriodoturismo.com.br/>